

A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO MÉDICO INICIAL NO ATENDIMENTO ÀS VÍTIMAS POLITRAUMATIZADAS: RELEVÂNCIA DOS PROTOCOLOS NO AMBIENTE PRÉ-HOSPITALAR

Evandro Mota Pacheco¹; Eduarda Boff Marim¹; Ester Leite de Souza¹; João Pedro Montes Carneiro de Oliveira Reis¹; Maria Fernanda de Barros Tostes Pereira¹; Erasmo Marim Júnior¹; Giovanna de Pina Cerqueira¹; Gustavo Santos Dauaire¹.

¹Curso de Medicina – Universidade Iguazu (UNIG), Campus V – Itaperuna, RJ.

E-mail do autor principal: evandro.pacheco@hotmail.com

Introdução e/ou Fundamento: O trauma representa uma das principais causas de morbimortalidade no mundo, especialmente entre indivíduos jovens, tornando fundamental um atendimento inicial rápido, organizado e baseado em protocolos. Nesse contexto, o Advanced Trauma Life Support (ATLS) destaca-se como uma ferramenta essencial para padronizar a abordagem ao paciente politraumatizado, utilizando a avaliação sistematizada ABCDE para identificação e manejo precoce de condições potencialmente fatais. Além disso, a capacitação contínua dos profissionais de saúde e o uso de metodologias educacionais, como treinamentos em suporte avançado de vida e simulação realística, têm demonstrado contribuir para o desenvolvimento de habilidades técnicas, tomada de decisão e trabalho em equipe em situações de emergência. **Material e métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura de caráter descritivo, realizada por meio da análise de artigos científicos relacionados ao atendimento inicial ao trauma e à aplicação do protocolo ATLS. A busca foi realizada em bases de dados científicas, como SciELO e periódicos da área da saúde, selecionando estudos publicados em português e inglês que abordassem o manejo do paciente politraumatizado e a capacitação profissional em emergências. Após a seleção, os artigos foram analisados de forma crítica, permitindo a síntese das principais evidências relacionadas à importância do treinamento médico e da aplicação de protocolos no atendimento ao trauma. **Resultados:** Os estudos analisados evidenciam que, apesar da ampla difusão dos protocolos de atendimento ao trauma, ainda existem lacunas no conhecimento e na aplicação prática dos princípios do ATLS por parte de alguns profissionais. Observou-se que a ausência de treinamento específico ou de atualização periódica pode comprometer a execução adequada da avaliação primária baseada no ABCDE, resultando em atrasos na identificação de lesões potencialmente fatais. Por outro lado, profissionais que participaram de cursos de capacitação em suporte avançado de vida demonstraram melhor desempenho teórico e maior segurança na condução de situações críticas. Dessa forma, reforça-se a necessidade de investimento contínuo em educação médica e treinamento prático, especialmente nas áreas de emergência e trauma. **Consideração final:** Conclui-se que a aplicação adequada dos protocolos do ATLS é fundamental para o manejo inicial do paciente politraumatizado. O fortalecimento da capacitação profissional e a promoção de programas de treinamento e atualização podem contribuir para a melhoria da assistência ao trauma e para a redução de complicações e mortes potencialmente evitáveis. **Palavras-chave:** ATLS; Educação médica; Trauma; Mortalidade.

